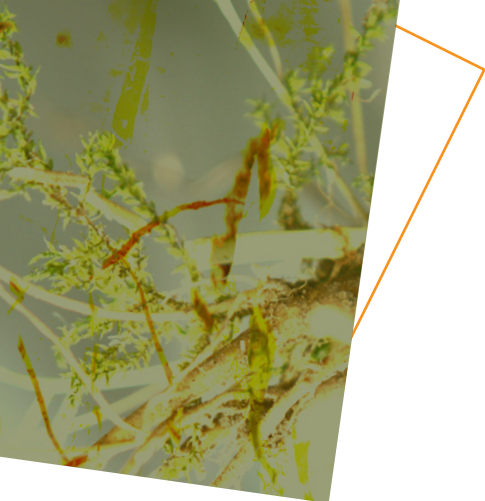




Introdução

A proposta deste livro nasceu da necessidade de um guia sobre meta-análise para a agricultura. Tem por objetivo ser uma ferramenta para auxiliar estudantes, pesquisadores e todos aqueles que buscam informações básicas para iniciar a sua formação nesse tema.

Além dos conceitos básicos para iniciantes, o guia apresenta a aplicação prática para nortear os leitores de forma didática e torná-los capazes de executar tal técnica em sua área de estudo. Muitas têm sido as dúvidas dos docentes e discentes sobre a utilização da meta-análise no levantamento de dados, devido à escassez de materiais em Português que sirvam de base na



construção da aprendizagem de estudos meta-analíticos. Este livro vislumbra estreitar e clarear o passo a passo, por meio da reunião de vários estudos, para alcançar o estado da arte do tema estudado.

As contribuições teóricas e práticas norteiam um método quantitativo e científico que objetiva combinar os resultados de pesquisa realizada de forma independente, normalmente extraídos de pesquisas publicadas, e sintetizar conclusões ou construir novas, com efeito revolucionário em muitos campos da ciência. Assim, a meta-análise é uma técnica estatística apropriada para ajustar resultados originários de distintas pesquisas.

Esta obra está dividida em cinco capítulos: o primeiro, intitulado “Conceito de meta-análise”, apresenta a origem e o significado do termo meta-análise e as discussões sobre a grafia, muitas vezes, pouco compreendidas pelos iniciantes no assunto; o capítulo seguinte trata do “Conceito de revisão sistemática”. Os autores destacam que esse termo originou-se em oposição à expressão revisão narrativa ou de literatura. As diferenças entre revisão narrativa e revisão sistemática são discutidas quanto a questões, fonte, seleção, avaliação e síntese do assunto abordado; o terceiro capítulo, “Histórico da revisão sistemática e meta-análise”, discorre, de forma sucinta, sobre a origem e o caminho percorrido pelos pesquisadores, destacando os acontecimentos históricos que permitiram alcançar os avanços recentes e as direções



para desenvolvimentos futuros no campo da síntese da pesquisa; o capítulo quatro, “Aplicação da meta-análise à agricultura”, inicia-se com um relato sobre os primeiros pesquisadores a abordarem análises estatísticas de maneira sistemática por meio de um conjunto de experimentos conduzidos de forma independente. Apresenta, também, comparações entre os resultados individuais avaliados e o uso da análise conjunta, com a comparação de experimentos. Este último permite a obtenção de diversas conclusões adicionais sem a necessidade de repetir os experimentos, gerando, ainda, redução de custo e tempo na pesquisa. Além disso, busca situar os estudos realizados com meta-análise na agricultura. Por fim, o quinto capítulo, intitulado “Meta-análise”, discute os critérios de validação para inclusão de estudos científicos em uma meta-análise. Abrange, também, o fluxo de informações para a obtenção dos dados, por meio de diferentes fases de uma revisão sistemática, e os dados que podem ser comparados por meio de uma meta-análise. Ainda, diferencia os modelos de efeito fixo ou aleatório para estimar a medida de efeito meta-analítica; e traz a análise de heterogeneidade, o teste de comparação entre os resultados, o gráfico da meta-análise e os programas estatísticos para meta-análise.

Na esfera da agropecuária, em particular a brasileira, a meta-análise é um instrumento para a pesquisa que, utilizada adequadamente, torna-se uma busca exaustiva que culmina no estado da arte da questão norteadora.